

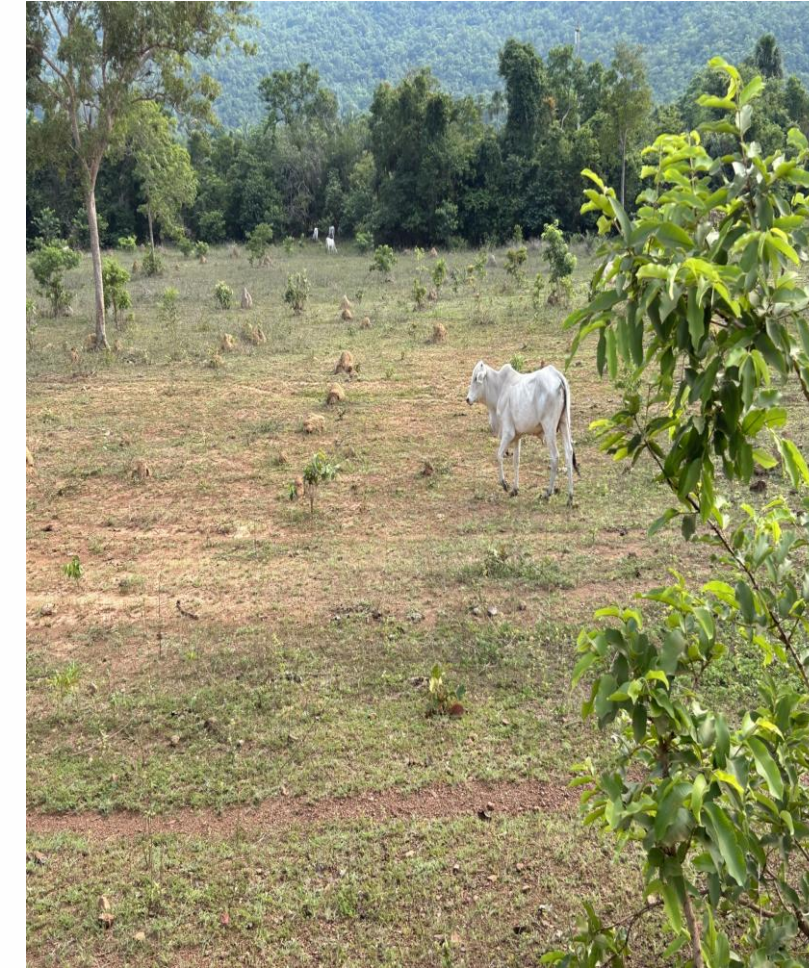
PASTAGEM LIMPA, PRODUTIVIDADE MÁXIMA

O uso estratégico de herbicidas para
aumentar a rentabilidade da pecuária

QUEM É O THIAGO?



QUAL DAS IMAGENS MELHOR REPRESENTA O CENÁRIO ATUAL DAS NOSSAS PASTAGENS?



Qual o tamanho desse Impacto?

22% DAS PASTAGENS BRASILEIRAS APRESENTAM INDÍCIOS DE DEGRADAÇÃO SEVERA
≈ 33,4 milhões de hectares

Fonte: MapBiomas – dados de 2024, publicados em 2025.

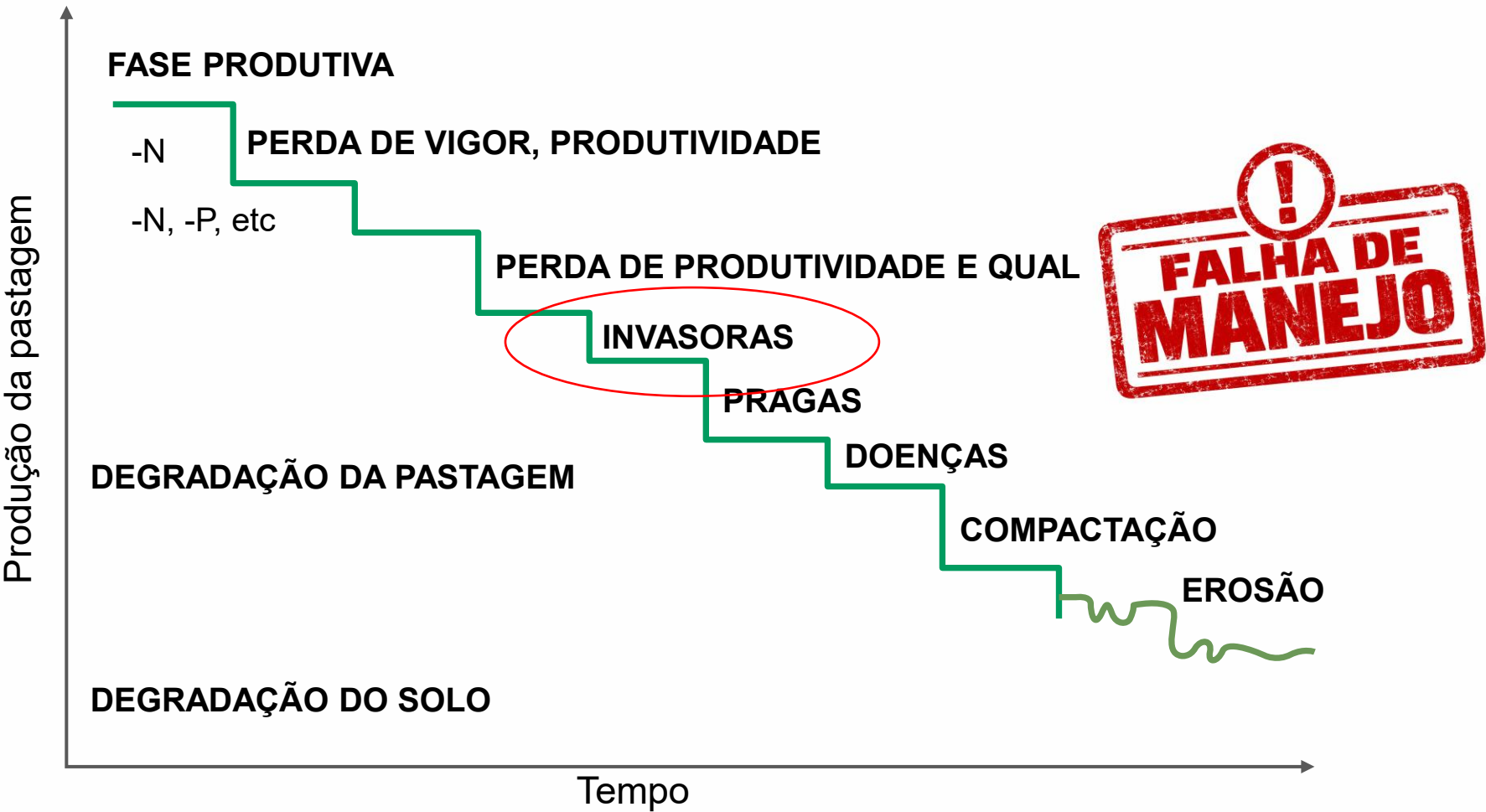


De acordo com referências recentes da **Embrapa**, o Brasil tem cerca de **160 milhões de hectares de pastagens**, e aproximadamente 105 milhões de hectares apresentam degradação moderada ou avançada.



Degradação das pastagens

PROCESSO DE DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS AO LONGO DO TEMPO

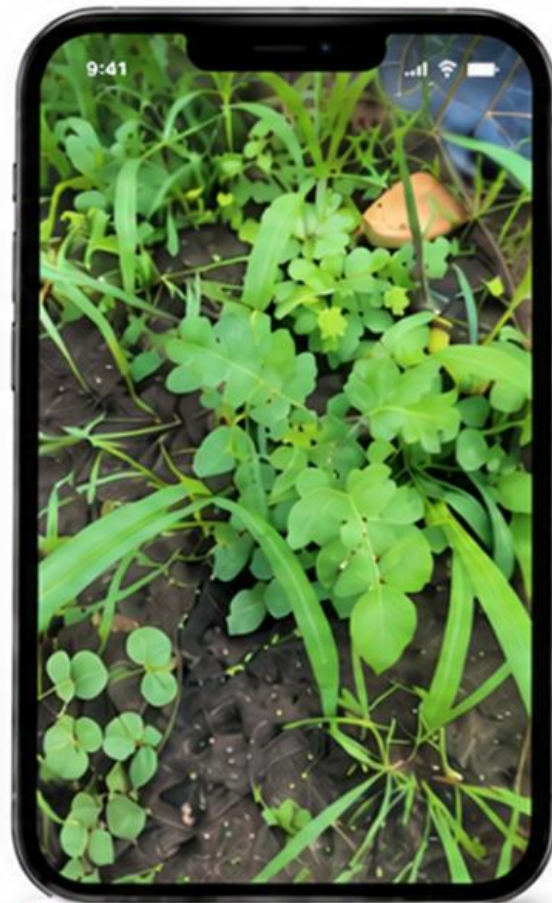


Fonte: Manuel Cláudio M. Macedo - EMBRAPA - CNPGC

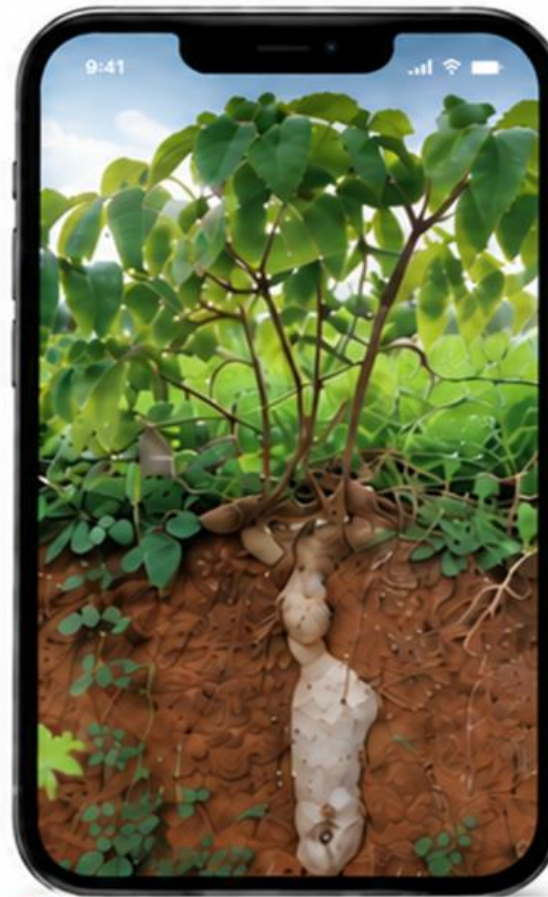
Plantas daninhas



Quais os danos??



**Competição
por espaço**



**Competição por
Água e Nutrientes**



**Competição
por Luz**

Plantas Tóxicas



CAFEZINHO / ERVA-DE-RATO

Palicourea marcgravii

- Intoxicação aguda
- Morte súbita (geralmente após exercício)
- Amplamente distribuída no Brasil



SAMAMBAIA-DO-CAMPO

Pteridium spp.

- Síndrome hemorrágica aguda
- Hematúria enzoótica (crônica)
- Pode levar à morte



MARIA-MOLE

Senecio spp.

- Intoxicação crônica
- Lesão hepática grave
- Perda de peso e redução de desempenho
- Importante no Sul e em outras regiões



COERANA

Cestrum laevigatum

- Intoxicação aguda
- Morte súbita
- Historicamente importante no Sudeste (RJ e ES)
- Presente em várias regiões do Brasil



DIFICULDADE DE MANEJO

- Exige maior controle
- Dificulta o pastejo
- Aumenta o tempo e o custo de manejo



FERIMENTO DE ANIMAIS

- Lesões por espinhos/estruturas da planta
- Porta de entrada para infecções
- Redução do bem-estar animal



AUMENTO DO GASTO ENERGÉTICO DOS ANIMAIS

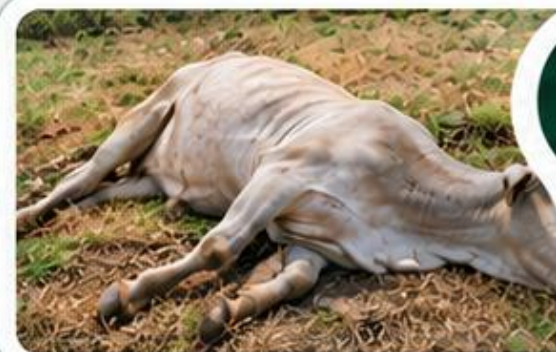
- Maior deslocamento para pastejar
- Menor tempo de alimentação efetiva
- Reduz o ganho de peso

PREJUÍZO EM TODOS OS SENTIDOS



JÓA

Solanum viarum



MORTALIDADE

- Intoxicação (solaninas)
- Morte súbita (geralmente após exercício)
- Perdas econômicas diretas



REDUÇÃO DA PRODUÇÃO

- Menor disponibilidade de forragem
- Queda no ganho de peso
- Menor produção de leite



DESVALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

- Áreas infestadas perdem valor
- Maiores custos de controle
- Menor atratividade comercial



PREJUÍZO EM TODOS OS SENTIDOS

MENOS PRODUÇÃO | MAIS CUSTOS | MENOR RENTABILIDADE



USO
ESTRATÉGICO
DE HERBICIDA
PARA AUMENTAR A
RENTABILIDADE
DA PECUÁRIA





PLANTAS DANINHAS x PRODUÇÃO DE MS DA MARANDU

Produção de matéria seca aos 120 dias em função do período inicial de convivência com plantas daninhas



Quanto maior o período de convivência, menor a produção de matéria seca da Marandu.

Fonte: Marchi et al. (2017). Tropical Grasslands–Forrajes Tropicales 5(2):85–93. Experimento de estabelecimento de *B. brizantha* cv. Marandu, Sinop–MT.

USO

ESTRATÉGICO

DE HERBICIDA
PARA AUMENTAR A

RENTABILIDADE

DA PECUÁRIA

PLANTAS DANINHAS PRESENTES NO EXPERIMENTO



CHEIROSA

Hyptis suaveolens



FEDEGOSO

Senna obtusifolia



GUANXUMA

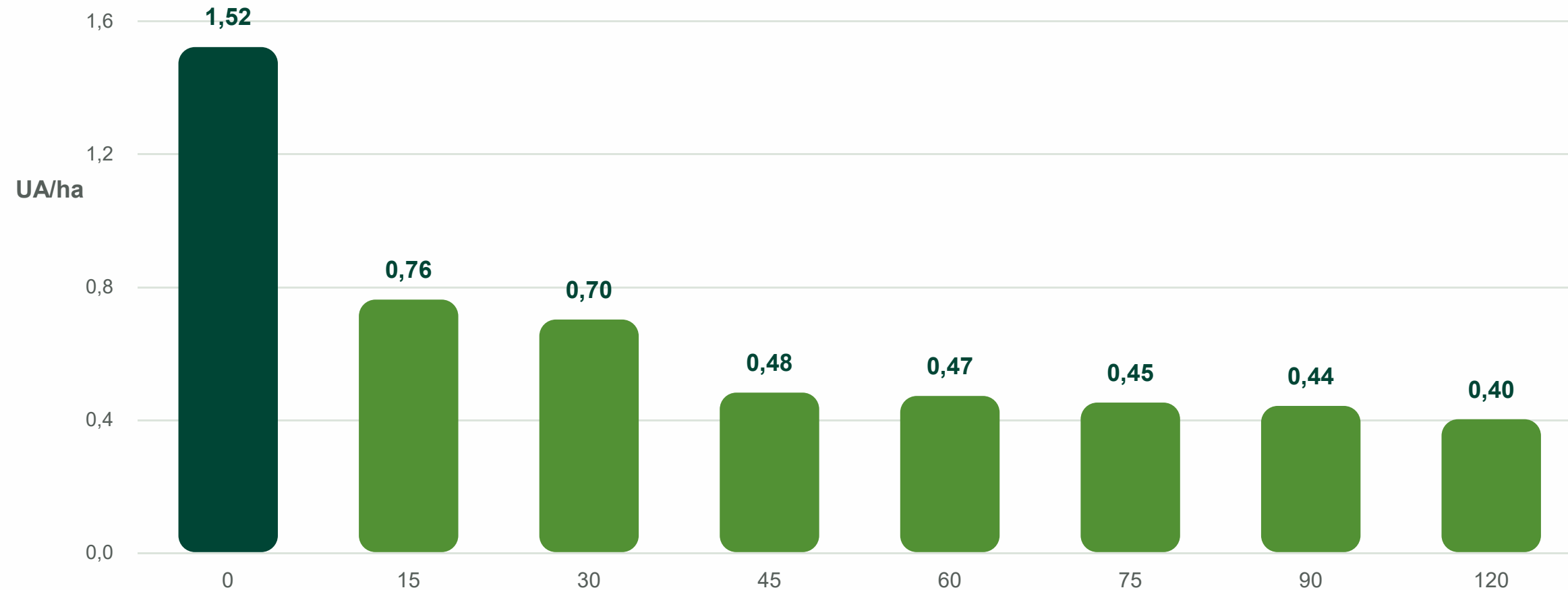
Sida rhombifolia



Espécies comuns nas pastagens brasileiras, competindo diretamente com o estabelecimento da Marandu.

PLANTAS DANINHAS × Capacidade Suporte

Estimativa para 120 dias a partir da produção de matéria seca da Marandu

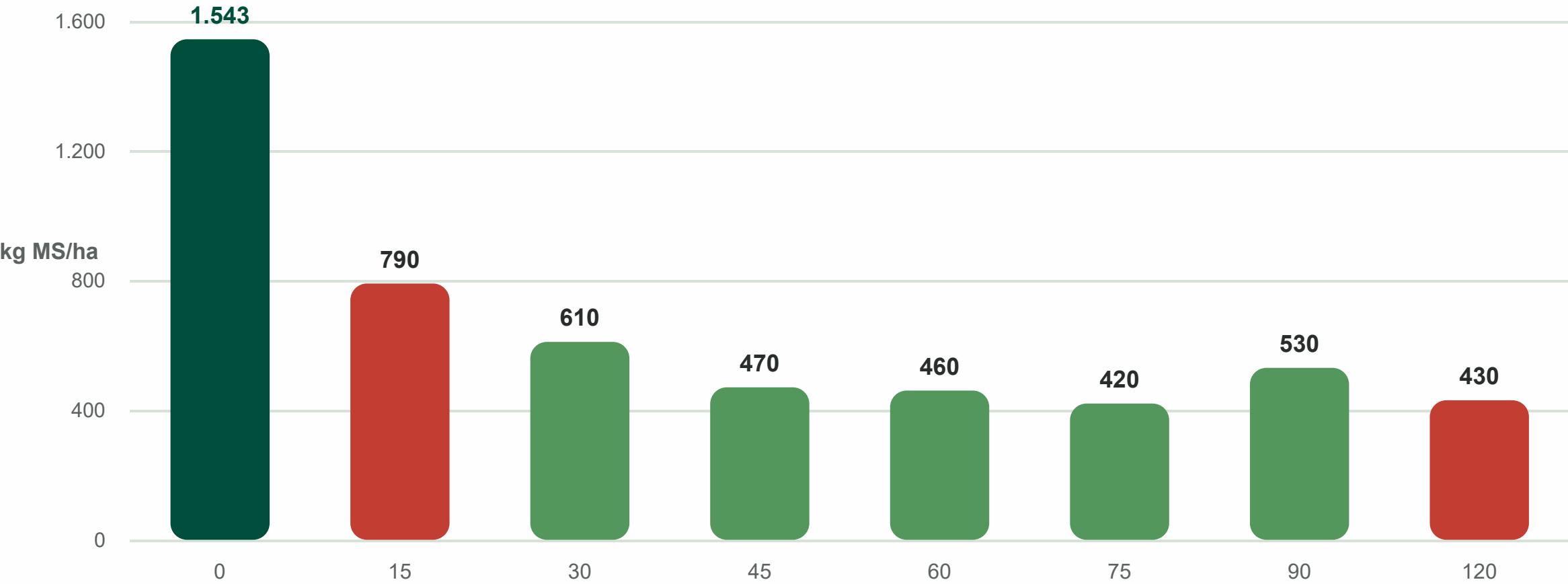


USO
ESTRATÉGICO
DE HERBICIDA
PARA AUMENTAR A
RENTABILIDADE
DA PECUÁRIA

MENOS FORRAGEM = MENOR CAPACIDADE DE SUPORTE = MENOS ANIMAIS POR HECTARE

PLANTAS DANINHAS × PRODUÇÃO DE FOLHAS DA MARANDU

Matéria seca de folhas verdes aos 120 dias, conforme o período inicial de convivência



USO
ESTRATÉGICO
DE HERBICIDA
PARA AUMENTAR A
RENTABILIDADE
DA PECUÁRIA

A COMPETIÇÃO REDUZ A PRODUÇÃO DE FOLHAS VERDES JÁ NOS PRIMEIROS 15 DIAS

Fonte: Marchi et al. (2017), Tropical Grasslands–Forrajes Tropicales 5(2):85–93, Tabela 2.



PLANTAS DANINHAS × RESULTADO PRODUTIVO E ECONÔMICO

Estimativa potencial para 120 dias — A partir da produção de MS da Marandu



USO
ESTRATÉGICO
DE HERBICIDA
PARA AUMENTAR A
RENTABILIDADE
DA PECUÁRIA

MENOS FORRAGEM → MENOS ANIMAIS/HA → MENOS @/HA → MENOR RESULTADO/HA

PASTO LIMPO, DINHEIRO NO BOLSO.



INVESTIMENTO
R\$ 160/ha

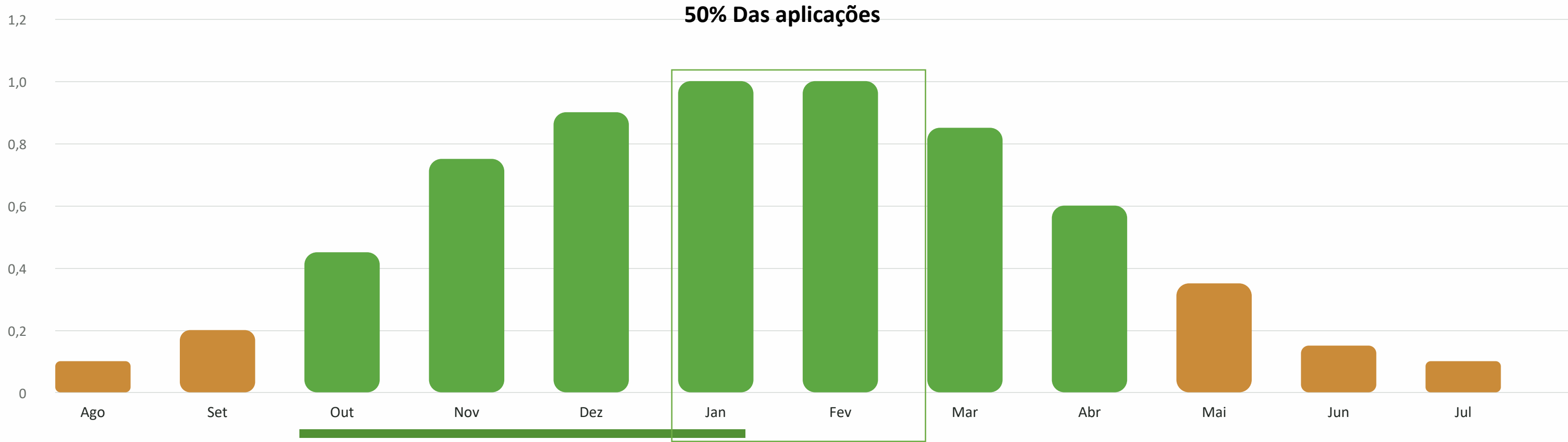
GANHO ADICIONAL
R\$ 1.387/ha

PAYBACK
< 15 DIAS

MENOS DE 15 DIAS DE GANHO ADICIONAL PAGAM O CONTROLE.

ESTACIONALIDADE DA PRODUÇÃO DE FORRAGEM

Capim-Marandu • Centro-Oeste brasileiro • curva mensal estimada a partir do padrão sazonal da literatura



VERÃO

≈10×

mais que o inverno

Centro-Oeste

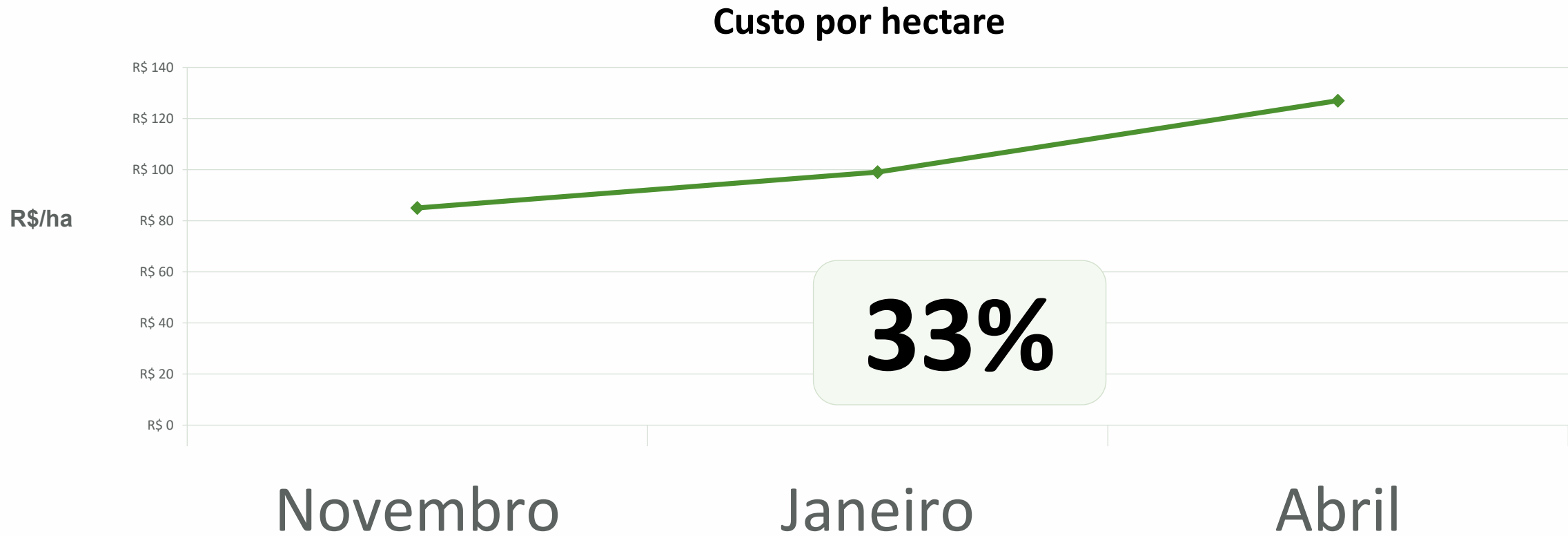
No Centro-Oeste, a produção do Marandu é fortemente sazonal: verão = maior produção; inverno = menor produção.

Fonte-base: Brunetti et al. (2020), An. Acad. Bras. Ciênc. 92(3), e20190046. Curva mensal interpolada para fins didáticos; o estudo original apresenta médias por estação.



CUSTO POR HECTARE PARA CONTROLE DE MALVA-RELÓGIO E JOÁ

25/26 Fazenda Sonho Bom



IMPACTO NO CUSTO DE CONTROLE

R\$ 85/ha
NOVEMBRO

↓

R\$ 127/ha
ABRIL

QUANTO MAIS TARDE O CONTROLE = MAIOR O CUSTO POR HECTARE

Plantas lenhosas



REFORMA DE PASTO

O ÚLTIMO RECURSO

1



2



RENTABILIDADE

ONDE EU GASTO MENOS E TENHO MAIOR RETORNO





ANTES × DEPOIS



ANTES × DEPOIS

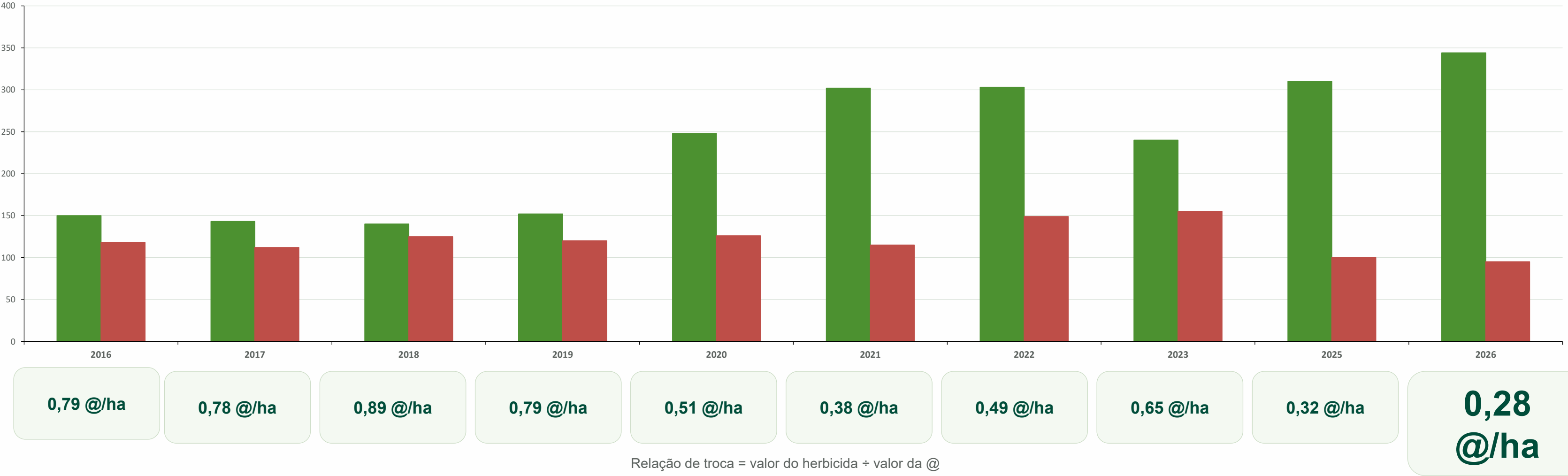


ANTES × DEPOIS



RELAÇÃO DE TROCA

Valor da @ × custo por hectare de herbicida para praga mole



QUANTO VALE UM BOI GORDO EM HECTARES TRATADOS?

Exemplo: boi de 22 @ • arroba a R\$ 340 • tratamento a R\$ 95/ha



$$22 @ \times R\$ 340 = R\$ 7.480$$

VALOR DE 1 BOI GORDO

$$R\$ 7.480 \div R\$ 95/ha$$

≈ 79 HECTARES

22 BOIS

**≈ 1740
HECTARES**

1 BOI GORDO DE 22 @ = TRATAMENTO DE APROXIMADAMENTE 79 ha DE PASTAGEM



MANEJO

CORTEVA
agrosience

DO CAMPO
PARA
RESULTADOS
REAIS.


CALAGEM


**DIVISÃO
DE PASTO**


**CONTROLE
DE PLANTAS
DANINHAS**

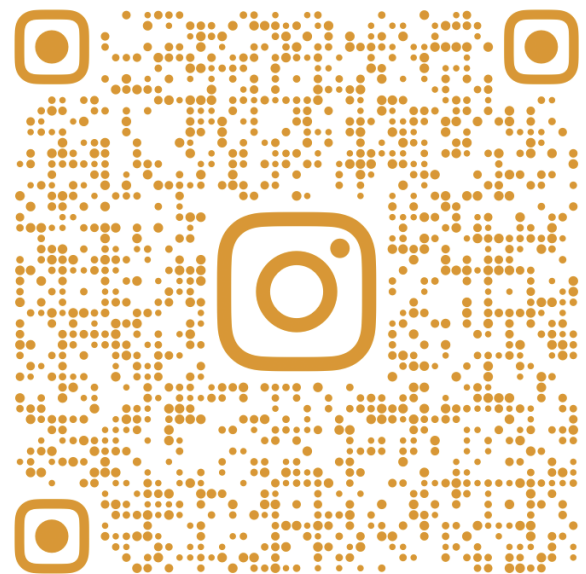

SUPLEMENTAÇÃO


ADUBAÇÃO

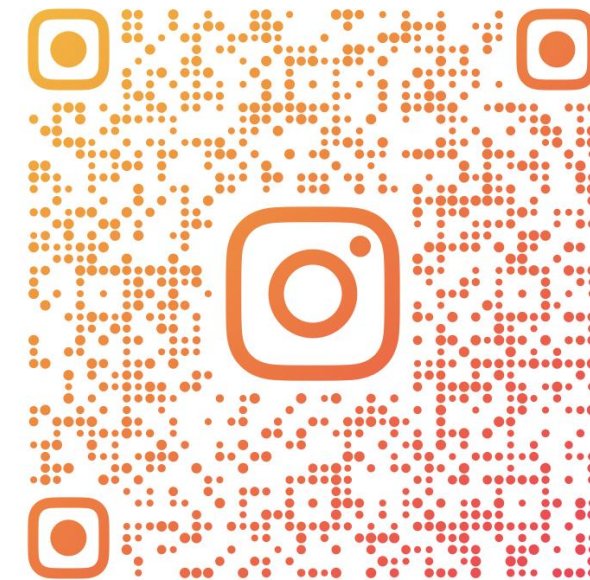
*Manejo
bem feito
faz a diferença.*



Obrigado!



@THIAGOTEIXEIRADEMENEZES



@PASTOEXTRAORDINARIO